

## PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE ÓRGÃOS PARA DIAGNÓSTICO

### 1. COLETA

#### Materiais:

#### - FETO ABORTADO ATÉ 12 HORAS:

Fazer a **necropsia de imediato** e **fragmentar os órgãos e anexos placentários**, também aspirar com seringa e agulha estéreis o **conteúdo estomacal**.

Caso não seja possível, pode-se **refrigerar o feto até a chegada do veterinário** para a realização da necropsia.

Outra opção é **congelar o feto e enviar congelado ao laboratório**, para posterior necropsia (custos deste procedimento a parte).

#### - FETO ABORTADO COM MAIS DE 12 HORAS:

Podem ser realizados os procedimentos acima, porém em casos de **resultados negativos**, este fator pode ser devido á autólise da amostra. Resultados positivos tem alta acurácia e podem ser utilizados.

### 1.1. NECRÓPSIA – coleta de órgãos para realização dos exames

A necropsia é uma ferramenta de grande importância, uma vez que orienta ou determina o diagnóstico das diferentes patologias. Para que as alterações encontradas tenham validade, os animais devem ter morrido recentemente (máx. horas) ou ter sido sacrificado para que não apresente alterações post-mortem.

#### Necropsia na propriedade

A necropsia deve ser feita por pessoa tecnicamente qualificada, em local adequado. Os materiais coletados para diagnóstico laboratorial devem ser identificados, acondicionados em caixas de isopor com gelo RECICLÁVEL e enviados o mais rápido (o ideal é até 48 horas entre coleta e recebimento no laboratório).

### **Procedimento:**

1. A necropsia deve ser feita por profissional qualificado e em local adequado.
  2. Identificar corretamente o número do animal e o tipo de órgão no frasco.
  3. Colher os fragmentos com tesoura ou bisturi e pinça esterilizados e luvas, evitando danos e contaminação ao tecido durante a retirada
  4. Evitar a manipulação do material.
  5. Escolher parte do órgão com lesão; se não houver lesão, colher aleatoriamente.
  6. Fragmentos de 20 g de cada órgão (ou 3x1x1cm), 10 cm a 30 cm de intestino delgado (alça ligada) e 10 cm de órgão tubular (duodeno, jejuno e porção terminal do íleo)
  7. Não se deve lavar o material.
  8. Se a escolha de exame for **PCR– Manter e enviar o órgão CONGELADO**
  9. Se a escolha de exame for **CULTURA– Manter e enviar o órgão REFRIGERADO**
- Após o procedimento de necropsia a campo e/ou retirada de fragmentos passíveis de alterações celulares, a solicitação do exame Histopatológico é de grande importância, uma vez que orienta ou determina o diagnóstico das diferentes patologias.

### **ENVIO DO MATERIAL**

O material colhido deverá ser enviado identificado, congelado ou refrigerado, e enviado sob refrigeração (+2°C a +8°C) em caixas de isopor com gelo reciclável, lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro.

Em caso de dúvidas entrem em contato com o laboratório.

## 1.2. EXAME HISTOPATOLÓGICO

**As áreas do fragmento coletado devem ser limítrofes entre normalidade e alteração. Após a coleta, a amostra deve ser imersa imediatamente em solução de formol 10%** (1 parte de formol comercial para 9 partes de água).

**A solução deve cobrir totalmente o fragmento**, facilitando assim a fixação pelo formol durante 24 a 48 horas e posteriormente retirado.

### **Procedimento:**

1. Identificar corretamente o número do animal no frasco e qual órgão coletado.
2. Realizar a avaliação do órgão e/ou fragmento a ser coletado, observando as alterações morfológicas macroscópicas
3. As áreas do fragmento coletado devem ser limítrofes entre normalidade e alteração.
4. Colher os fragmentos com faca, tesoura ou bisturi e pinça esterilizados, evitando danos ao tecido durante a retirada (aproximadamente 1,0 a 3,0cm do órgão desejado).
5. A amostra deve ser imersa imediatamente em solução de formol 10%. A solução deve cobrir totalmente o fragmento, facilitando assim a fixação pelo formol durante 24 a 48 horas.
6. Recomenda-se a utilização de um frasco para cada tipo de órgão
7. Não congelar!

### **ENVIO DO MATERIAL**

**Com formol** – O material colhido deverá ser enviado identificado, em caixa lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro.

**Sem formol :**

- O material colhido deverá ser enviado identificado e enviado sob refrigeração (+2°C a +8°C) em caixas de isopor com gelo reciclável, lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro. Em caso de dúvidas entrarem em contato com o laboratório.

**LABORATÓRIO VIDA VET REDE NACIONAL INTEGRADA DE LABORATÓRIOS AGROPECUÁRIOS DO SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO À SANIDADE ANIMAL**

Laboratório registrado no CRMV-SP sob o número 15348/J CNPJ: 04821461/0001-86

*Carla Gasparotto C. Vasconcelos*

Responsável Técnica: Dra. Carla Gasparotto C. Vasconcelos CRMV-SP  
7169 CDA/SSA N° 0493-86/02 Hab.625/2004  
Av. Santana, 300 – Centro – Botucatu/ SP CEP: 18.603-700  
Fone/Fax: (14) 99172-2012  
e-mail: resultado@labvidavet.com  
Site: www.labvidavet.com.br